



ENCONTRO #06

OS PATRIARCAS (parte 1)

1. UM MUNDO DE SUPERPOTÊNCIAS

A terra onde decorre a maior parte da narrativa bíblica é uma pequena região que se estende ao longo da costa oriental do Mediterrâneo, conhecida no tempo do Antigo Testamento como Canaã ou (mais tarde) Israel.

Dominada de todos os lados por várias superpotências daquela época, encontrava-se frequentemente no meio dos seus objetivos expansionistas, uma vez que se situava na encruzilhada das principais rotas mercantis da Antiguidade.

Apesar de inspirados pela promessa feita por Deus a Abraão de que Israel iria tornar-se uma grande nação, a realidade é que os Israelitas tinham de lutar até para construir a sua identidade, quanto mais para combater ou vencer estes grandes invasores.

Contudo, as lutas de Israel não eram meramente o resultado da situação política, pois estava em curso algo de mais profundo. Deus punha em marcha um projeto para o benefício de toda a Humanidade.

2. ANTIGAS NAÇÕES DO PRÓXIMO ORIENTE

2.1. O Império Hitita

Com base na atual Turquia, estendia-se até à Síria e ao norte da Mesopotâmia. Devido à sua situação geográfica, dominava

frequentemente a terra de Canaã, durante o período inicial do Antigo Testamento. Apesar de serem guerreiros, os Hititas eram altamente civilizados, conhecidos pelo seu sistema jurídico, arte e arquitetura, bem como por serem o primeiro povo a fundir o ferro. Foi aos Hititas que Abraão comprou o túmulo da sua família.

2.2. Os Egípcios

O Egito, uma das mais antigas civilizações do mundo, estabeleceu-se ao longo das margens do rio Nilo, há mais de cinco mil anos. Com um elevado nível cultural, tornou-se uma superpotência onde a comida raramente escasseava, graças à abundância de água proveniente do Nilo. Foi por isso que se tornou, ocasionalmente, um lar temporário para o povo de Deus em períodos de crise. Porém, foram mais as vezes em que o Egito encarou o papel de inimigo, disputando constantemente as terras a norte e a leste, na tentativa de controlar Canaã e as rotas comerciais que ali passavam.

2.3 - Os Sumérios

Habitaram a região sul da Mesopotâmia, durante três mil anos. Viviam em cidades-estado que se envolviam frequentemente em conflitos entre si por causa das reservas de água.

Ur, a terra natal de Abraão, era uma das cidades mais poderosas e influentes. Os Sumérios eram um povo extremamente civilizado que desenvolveu a agricultura, o comércio, a matemática, a astronomia, a arte, a arquitetura e a escrita (usavam uma escrita cuneiforme, isto é, símbolos pictóricos que representavam palavras).

Eram profundamente religiosos, adorando muitos deuses. Foi nesta grande nação que nasceu a família de Abraão. À semelhança dos seus compatriotas de Ur, Abraão terá, certamente, adorado o deus da Lua, antes de conhecer aquele que é mencionado ao longo do Antigo Testamento como o «Deus Vivo».

3. O PRÓXIMO ORIENTE

3.1. O Crescente Fértil

Era uma faixa de terra muito irrigada, que se estendia do Egípto, com o seu rio Nilo, ao longo da costa do Mediterrâneo, e descia até à Mesopotâmia (onde fica o atual Iraque), e era banhada por dois rios principais: o Tigre e o Eufrates. Esta regiões férteis eram terrivelmente atrativas, especialmente para os povos das montanhas, a norte, e para os povos do deserto, a sul. Isso explica as numerosas disputas por este território, durante os tempos bíblicos.



3.2. Mesopotâmia

Esta região, cujo nome significa «entre dois rios», foi o berço de

diversas civilizações, durante o período abrangido pelo Antigo Testamento. No tempo de Abraão, era dominada pelos Sumérios e os Caldeus. Posteriormente, os Assírios, os Babilónios e os Persas iriam surgir em vários pontos desta região. Os Arameus estendiam-se da região norte da Mesopotâmia até à Síria, e a sua língua, o aramaico, tornou-se a «língua franca» da época.

4. A HISTÓRIA COMEÇA. AS NAÇÕES

Deus começa a pôr em prática o seu projeto, neste cenário de poderosas nações politeístas que o desconheciam. Foi no seio de uma destas nações que, segundo a Bíblia, Deus chama Abraão e ordena-lhe que o siga e que inicie um percurso que muitos outros não de seguir. Foi este percurso que constituiu a narrativa da Bíblia.

Nas primeiras páginas deste livro, com o relato dos primeiros tempos da história do povo de Deus, podemos deparar-nos com datas que diferem das de outros livros de referência. Isso acontece porque há grande dificuldade em apurar datas, nestes tempos remotos.

A Bíblia menciona frequentemente «as nações» como aquelas que se opõem a Deus, mas anseia também pelo tempo em que os povos de todas as nações o conheçam. Apesar de Deus dar início ao seu plano por intermédio de um único homem, que fundou apenas uma nação, Israel, o seu desejo, desde logo, é o de se dar a conhecer aos povos de todas as nações, tal como prometeu a Abraão.

5. ABRAÃO: A AVENTURA COMEÇA

A história do povo de Deus teve início na Idade do Bronze, com Abraão. De idade avançada e uma esposa estéril, dificilmente pareceria o candidato mais adequado para fundar uma família, quanto mais uma nação. Mas a Bíblia diz-nos que Deus escolheu Abraão confiando nele para o ajudar a cumprir o seu plano para o mundo.

Abraão respondeu ao apelo de Deus para deixar a sua casa e ir

«para a terra que Eu te indicar» (Gn 12,1). Esta foi a primeira de muitas demonstrações de fé que Abraão deu, colocando-se nas mãos de Deus. Foi esta fé, perante os inúmeros obstáculos, que fez com que Abraão fosse apelidado de «amigo de Deus».

Atualmente, é considerado um grande exemplo de fé pelas três grandes religiões monoteístas do mundo – Judaísmo, Cristianismo e Islão.

5.1. A cidade de UR

A terra natal de Abraão era Ur, uma das grandes cidades da civilização suméria. Apesar desta civilização ser extremamente desenvolvida e culta, Abraão estava preparado para deixar tudo em troca de uma aventura pelo desconhecido, na companhia de Deus. À semelhança dos habitantes de Ur, Abraão terá adorado o deus da Lua, antes de conhecer o Deus Vivo.



Abraão deixou Ur, na Caldeia, e viajou para norte, ao longo do rio Eufrates, até chegar a Haran. Após a morte do seu pai, Tera, prosseguiu a sua viagem, seguindo as grandes rotas comerciais, até chegar finalmente a Canaã, a terra para onde Deus o conduzia.

5.2. Porquê Canaã?

Deus poderia ter escolhido qualquer lugar da Terra para pôr o seu projeto em marcha. Porém, escolheu a pequena terra de Canaã (mais tarde, Israel) para lar do seu povo. Porquê? A razão prende-se, quase de certeza, com a sua potencial influência, dada a sua localização na encruzilhada de todas as grandes rotas comerciais da Antiguidade. Podemos ler que Deus colocou aqui o seu povo para que este pudesse dá-lo a conhecer aos outros povos. Infelizmente, e ao longo da história de Israel, esta influência viria a ter um efeito contrário.